

# Algodão doce é sucesso na ação social

Colégio Renil também pensa na vontade da garotada

A família Amianti atua na área de enfermagem. Administra o Colégio Renil, há mais de 10 anos, com cursos de técnico e auxiliar de enfermagem. Porém, um dos grandes sucessos da empresa parceira do Diário foi o algodão doce para as crianças.

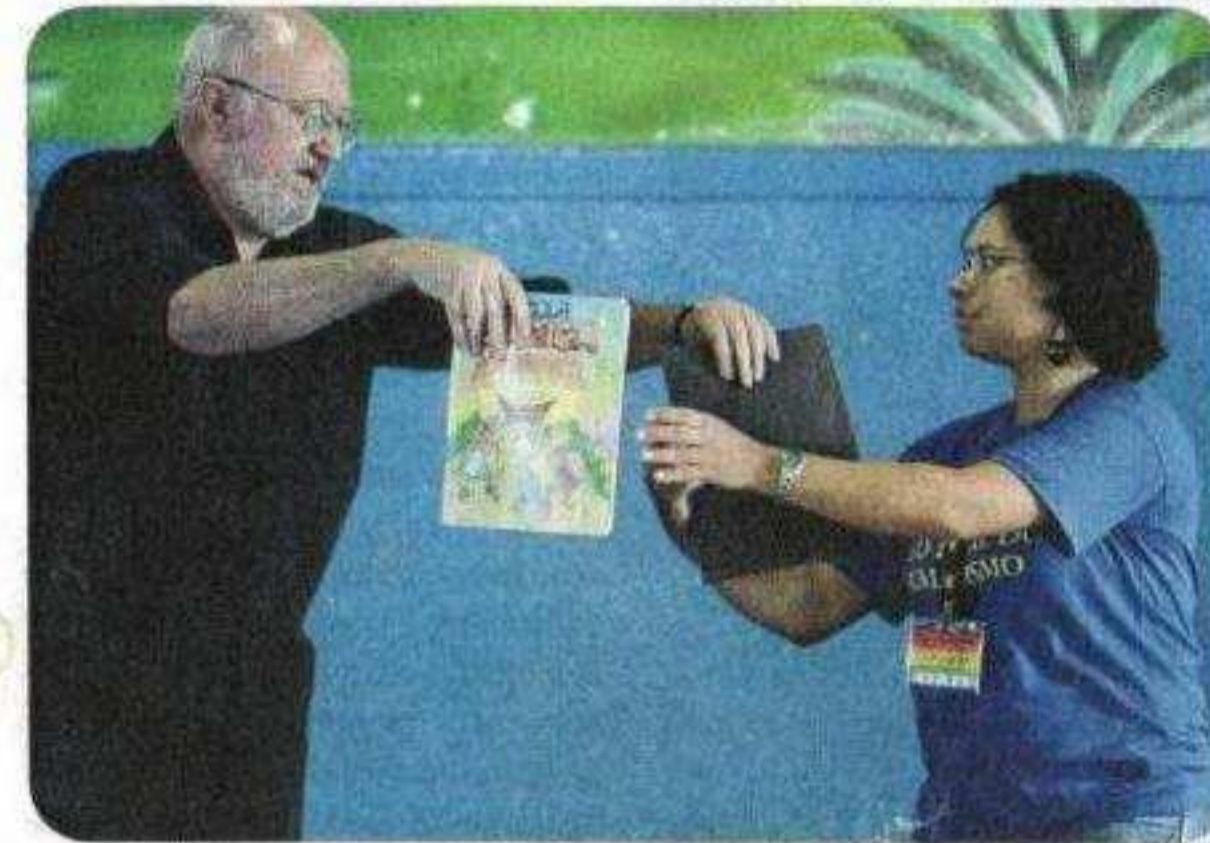
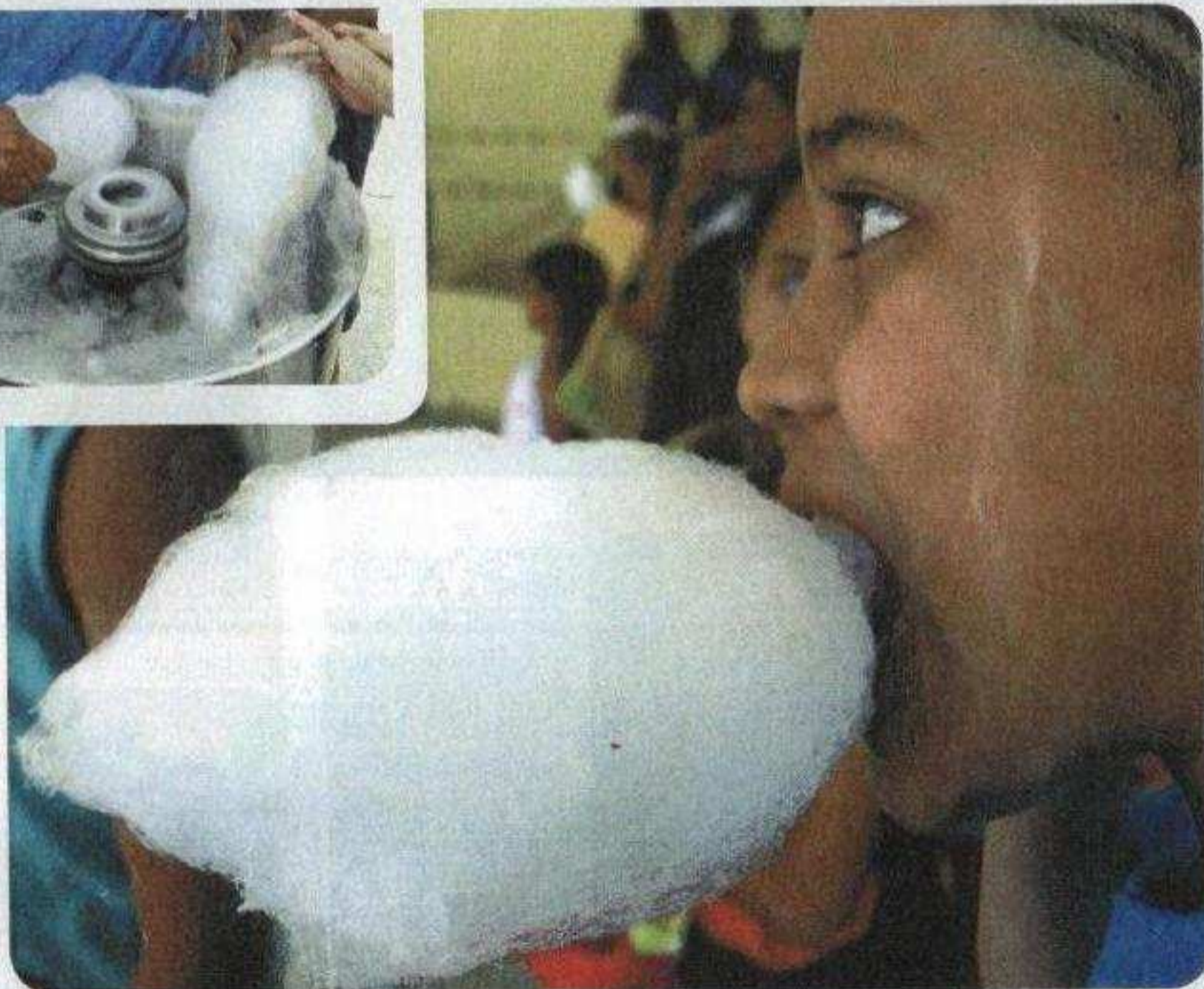
“Levamos uma equipe para medir pressão, fazer testes de diabetes e isso acaba sendo mais voltado para os adultos. Pensei que precisava ter algo também para as crianças. Daí tive a ideia de levar o algodão doce”, lembra Renilce Amianti, 50 anos, administradora

do colégio. Somente na Escola Estadual Olavo Hansen, em Mauá, em 29 de novembro, 1.500 unidades foram distribuídas.

Enquanto os adultos realizam alguns testes de Saúde as crianças se deliciam comendo algodão doce



Cerca de 1.500 unidades foram distribuídas em um único dia



# Mágica com pitadas de humor e mistério

Artista interage com o público e encanta plateia

Edson Sobral, 56 anos, é humorista há 35. Já participou de programas como Escolinha do Professor Raimundo, Praça da Alegria e, mais recentemente, do Show do Tom. Até já colaborou com o Diário do Grande ABC com uma coluna chamada Humor & Cia. Mas foi como mágico que Edson se integrou à equipe de voluntários do Diário do Grande ABC nos Bairros.

“Faço mágica profissionalmente há 6 anos. Mas para a família e amigos fiz a vida inteira. Escrevo bastante para programas humorísticos e criei personagens como o mexicano Pancho Vila, no programa de rádio Balancê, que era apresentado pelo Fausto Silva e o Escova”, lembra o mágico, que também é colaborador do programa Escola da Família de São Bernardo.

Além das apresentações de mágica, que duram cerca de 20 minutos, Sobral faz pequenas apresentações usando o humor. “Faço al-

gumas brincadeiras no meio do público, que entram no clima e acabam interagindo”, comenta Sobral.

Para ele, o projeto do Diário é de extrema importância por levar Cultura, além de todos os outros serviços. “Acho ótima iniciativa porque, além de levar tudo aquilo lá, também se preocupam em oferecer entretenimento a quem não tem nada. Não somente as crianças, mas a gente percebe que tem adulto que nunca viu um show de mágica ou entrou em um teatro”, diz Sobral, que costuma fazer shows humorísticos por todo o País.

A garotada não tira o olho de cada movimento do mágico para tentar desvendar o mistério

